

PÔSTER



OS DESTAQUES DO
ELENCO VENCEDOR
TODAS AS FICHAS
DA CAMPANHA

WWW.PLACAR.COM.BR



PLACAR



SÃO PAULO
CAMPEÃO
SUL-AMERICANA
★ 2012 ★

R\$ 2,99

EO 1373-B





Sem piedade do Tigre, Lucas resiste
ao 'mata-leão' do artilheiro Willian José
para celebrar o gol de Osvaldo na final



AMÉRICA EM TRÊS CORES

DEPOIS DE CONQUISTAR A LIBERTA POR TRÊS VEZES, TRICOLOR AUMENTA GALERIA DE TROFÉUS NO CONTINENTE COM A SUL-AMERICANA. MAS O GRITO DE CAMPEÃO SÓ SAIU APÓS MUITO SUOR E BATALHA CONTRA UM TIGRE FERROZ, SOB A INSPIRAÇÃO DE LUCAS

Sete anos e meio após ser tricampeão da Libertadores da América, o São Paulo conquista mais um título continental: a Copa Sul-Americana. Era uma taça que faltava na galeria de conquistas do Morumbi. E, para o são-paulino, que cansou de ver o time apático dos últimos anos, esse título tem o gosto da redenção. Tanto de um elenco desacreditado que patinava no Campeonato Brasileiro até a chegada de Ney Franco, quanto o de um clube que volta a falar grosso com seus rivais do continente.

A solidez defensiva foi fundamental para que o São Paulo conquistasse o torneio. Nas dez partidas do time paulista, foram apenas dois gols sofridos. Em alguns jogos, como os contra a Universidad de Chile e o primeiro jogo da final, diante do Tigre, na temida Bombonera, a meta de Rogério Ceni nem sequer chegou a ser ameaçada. Na frente, Jadson municiava Lucas e Osvaldo, que infernizavam as defesas inimigas pelos flancos do campo, e Luis Fabiano, centralizado, que sempre inspirava respeito em seus marcadores.

A consistência desse elenco resultou em uma incontestável superioridade diante dos adversários. A exemplo de seus rivais, Corin-

thians e Palmeiras, que venceram a Libertadores e a Copa do Brasil, respectivamente, sem perder nem uma partida sequer, o São Paulo também foi campeão invicto. Além disso, a equipe nunca chegou a ficar em desvantagem no placar em nenhuma partida do torneio.

No primeiro confronto, o São Paulo enfrentou o Bahia em Pituacu e não teve problemas para fazer 2 x 0. Na volta, o tricolor repetiu o placar. Depois, foi a vez de despachar a LDU de Loja, do Equador, com um empate em 1 x 1 fora de casa e um 0 x 0 no Morumbi. Nas quartas de final foi quando o torcedor se certificou de que esse time tinha tudo para ser campeão. O adversário era a Universidad de Chile, que vencera a Sul-Americana de 2011 e que chegara às semifinais da Libertadores deste ano. Entretanto, os chilenos não foram capazes de assustar os tricolores. Na ida, 2 x 0 em Santiago, gols do atacante Willian José, ainda no primeiro tempo. Na volta, 32 636 torcedores encheram o Pacaembu para ver o São Paulo fazer 5 x 0 nos chilenos.

Nas semifinais, mais um chileno despachado, agora na base do "regulamento". Dessa vez, a Universidad Católica. Os resultados (dois empates) foram os mesmos obtidos diante da LDU de Loja. A final foi contra Tigre, da Argen-

tina. O primeiro jogo ficou marcado por um baixo nível técnico e poucas chances de gols. O time suportou inclusive a expulsão de Luis Fabiano, ainda no primeiro tempo de jogo. Na volta, porém, com o Morumbi lotado, o São Paulo, impulsionado pela sua torcida, conquistou o título com sangue nos olhos e nas canelas.

Os argentinos vieram dispostos a provocar, cutucar, atijar. Abriam a caixa de ferramentas. Não intimidaram, porém, os cascudos comandados de Ney Franco. Na ausência do Fabuloso, Lucas chamou a "resposta" e fuzilou o goleiro Albil aos 22. Cinco minutos depois, o meia-atacante achou Osvaldo pela direita, que teve frieza para matar o jogo no primeiro tempo. A decisão acabaria na metade, já que, após uma confusão na saída do gramado que terminou em pancaria no vestiário, o time do Tigre recusou-se a voltar a campo. Por W x O, o caneco caiu, mercedamente, no colo do Tricolor.

No ano que vem, com a Sul-Americana estacionada em sua extensa galeria de troféus, o São Paulo terá a Libertadores e ainda brigará com o maior rival, Corinthians, pelo título da Recopa (competição que o clube já conquistou duas vezes). Se repetir esse futebol, dá para sonhar com outra taça continental em 2013 – e mais uma Liberta de lambuja.

A FINAL

12/12 - MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 2 X 0 TIGRE-ARG

J: Enrique Osses (CHI)

R: R\$ 3 942 800,00

P: 67 042

G: Lucas 22 e Osvaldo 27 do 1º;

CA: Rogério Ceni, Denilson,

Erik Godoy e Martín Galmarini;

E: Paulo Miranda e Gastón Díaz.

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo

Miranda, Rhodolfo, Rafael Tolói e

Cortez, Wellington, Denilson e Jadson;

Lucas, Osvaldo e Willian José.

T: Ney Franco

TIGRE: Damián Albil, Norberto

Paparatto, Mariano Etcheverría,

Erik Godoy e Lucas Orbán; Martín

Galmarini, Diego Ferreira, Gastón

Díaz e Ramiro Leone; Rubén Botta

e Ezequiel Maggiolo.

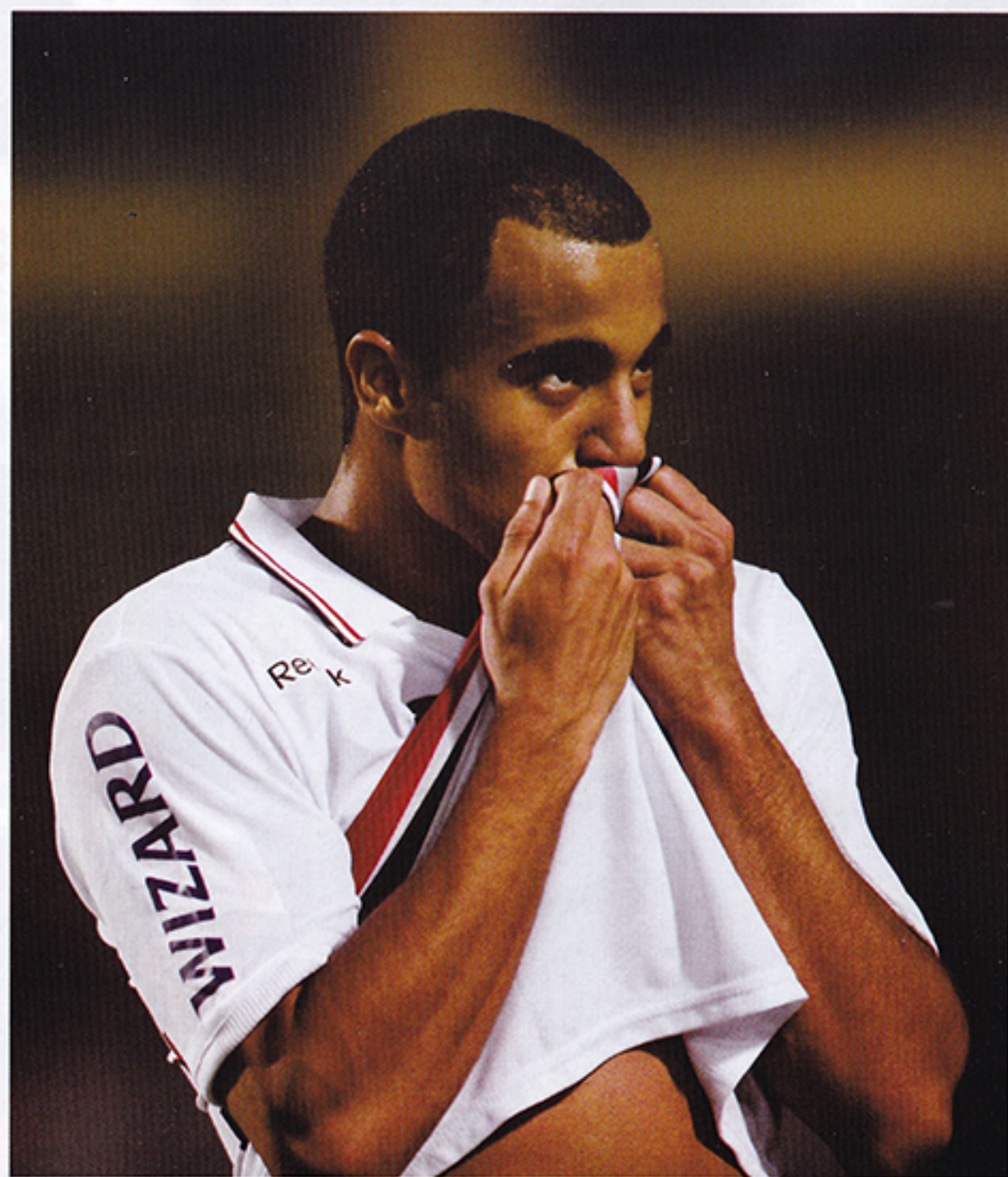
T: Néstor Gorosito

A CAMPANHA

J	V	E	D	GP	GC
10	5	5	0	15	2

OS ARTILHEIROS

WILLIAN JOSÉ	3
JADSON	2
LUCAS	2
RAFAEL TOLÓI	2
MAICON	1
LUIS FABIANO	1
ADEMILSON	1
ROGÉRIO CENI	1
OSVALDO	1



LUCAS

DESPEDIDA DE GALA

Mesmo vendido ao PSG, da França, o meia-atacante não fugiu do choque contra os viris zagueiros sul-americanos. Afinal, para o camisa 7, mais importante do que chegar à equipe francesa inteiro era deixar o São Paulo com a faixa de campeão no peito. Era o título de que precisava para tornar completa sua passagem pelo Morumbi. E como ele foi importante. Referência técnica do elenco, o jovem talento aprontou diabruras com os marcadores adversários e ainda deu passes açucarados, como o que colocou Luis Fabiano na cara do gol diante da Universidad de Chile. Ou os do duelo contra a Universidad Católica, nas semifinais, que deixaram os colegas em boas condições para marcar. Na finalíssima, seu jogo de despedida diante de quase 70 000 tricolores, o craque entrou para essa longa história que "vem do passado". Abriu o placar com um chute de canhota e serviu Osvaldo, que anotou o segundo. No pódio, recebeu a faixa de capitão do ídolo Rogério e levantou a taça, cheio de moral. *Au revoir*, Lucas!



ROGÉRIO CENI

A VOLTA DO MITO

Após quase seis meses parado e com algumas falhas em seu retorno (como no jogo contra o Fluminense, pelo primeiro turno do Brasileirão), a continuidade da carreira em xeque, o maior ídolo do elenco tricolor foi muito importante para a conquista. Seguro e essencial na orientação da defesa, ele buscou a bola no fundo das redes somente em duas ocasiões nos dez jogos – e não cometeu nem uma falha sequer. Ceni também foi o autor do primeiro gol do São Paulo na competição, no duelo contra o Bahia, em Salvador. Para variar, uma falta cobrada com perfeição.



PAULO MIRANDA

XERIFE DA LATERAL

Ele chegou do Bahia como zagueiro. Após uma atuação desastrosa nas semifinais do Paulistão contra o Santos, foi afastado pela diretoria. Ney Franco demorou a escalá-lo como titular. Só o fez em agosto, quando descobriu em Paulo Miranda um eficiente lateral-direito, mais defensivo e que trancava o lado esquerdo dos ataques adversários. Na Sul-Americana, Paulo deixou para trás as falhas e as faltas bobas. Mas, no duelo contra o Tigre, caiu na pilha dos argentinos e acabou expulso no intervalo da final. Por sorte, o vermelho passou em branco. Depois do entrevero, a bola não rolou mais.

NEY FRANCO

O BOM MINEIRO

Como bom mineiro, Ney trabalhou em silêncio. Seu grande mérito foi montar uma defesa mais sólida. No Brasileiro, junto com a do Atlético-MG, a zaga tricolor foi a terceira melhor com 37 gols sofridos. Outro ponto positivo foi o baixo índice de lesões. Isso também tem o dedo do treinador, que passou a dar uma carga de trabalho menos intensa do que a que passava seu antecessor, Emerson Leão. Além do bom desempenho atrás e de uma maior sequência de jogos dos atletas, Ney foi capaz de enterrar as vaidades e insatisfações que marcaram a passagem de Leão pelo Morumbi.



O ELENCO DA CONQUISTA

NOME	POS.	NASC.	LOCAL	ALT.	PESO	JOGOS	GOLOS
ROGÉRIO CENI	G	22/1/73	PATO BRANCO (PR)	1,88	88	10	1 (-2)
DOUGLAS PEREIRA DOS SANTOS	LD	6/8/90	MONTE ALEGRE DE GOIÁS (GO)	1,71	63	6	0
JONATHAN DOIN (PAULO MIRANDA)	Z	16/8/88	IRATY (PR)	1,80	77	8	0
LUIZ RHOOLFO DINI GAJOTO	Z	11/8/86	BANDEIRANTES (PR)	1,93	83	10	0
EDSON JOSÉ DA SILVA	Z	9/5/86	ÁGUA PRETA (PE)	1,87	80	2	0
JOÃO FILIPE RABELO DA COSTA E SILVA	Z	10/6/88	RIO DE JANEIRO (RJ)	1,90	76	1	0
RAFAEL TOLÓI	Z	10/10/90	GLÓRIA D'OESTE (MT)	1,85	75	10	2
BRUNO CORTEZ BARBOSA	LE	11/3/87	RIO DE JANEIRO (RJ)	1,81	75	10	0
DENÍLSON PEREIRA NEVES	V	16/2/88	SÃO PAULO (SP)	1,78	68	9	0
WELLINGTON APARECIDO MARTINS	V	28/1/91	SÃO PAULO (SP)	1,73	70	8	0
CARLOS HENRIQUE CASEMIRO	V	23/2/93	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)	1,84	80	1	0
MAICON THIAGO PEREIRA DE SOUZA	V	14/9/85	RIO DE JANEIRO (RJ)	1,84	87	5	1
RODRIGO CAIO COQUETTE RUSSO	V	17/8/93	ORACENA (SP)	1,82	70	1	0
JOÃO FELIPE SCHMIDT URBANO	V	19/5/93	SÃO PAULO (SP)	1,83	82	1	0
PAULO HENRIQUE CHAGAS DE LIMA (GANSO)	M	12/10/89	ANANINDEUA (PA)	1,84	73	2	0
CÍCERO SANTOS	M	26/8/84	CASTELO (ES)	1,80	72	2	0
JADSON RODRIGUES DA SILVA	M	5/10/83	LONDRINA (PR)	1,68	67	10	2
LUCAS RODRIGUES MOURA DA SILVA	A	13/8/92	SÃO PAULO (SP)	1,72	70	9	2
LUIS FABIANO CLEMENTE	A	8/11/80	CAMPINAS (SP)	1,82	78	5	1
OSVALDO LOURENÇO FILHO	A	11/4/87	FORTALEZA (CE)	1,70	62	8	1
ADEMÍLSON BRAGA BISPO JÚNIOR	A	9/1/94	CUBATÃO (SP)	1,75	70	6	1
WILLIAN JOSÉ DA SILVA	A	23/11/91	PORTO CALVO (AL)	1,86	81	7	3



OSVALDO

O INCANSÁVEL

Escanteado por Leão quando veio do Ceará, o velocista Osvaldo tem sido útil como ponta do lado esquerdo do campo. Outro ponto positivo é sua resistência: Osvaldo é incansável, capaz de arrumar uma correria aos 45 do segundo tempo. Além disso, também tem inteligência tática, pois é capaz de segurar o avanço dos laterais adversários e marcar bem a saída de bola. Fez bons jogos contra LDU e Universidad de Chile, ambas fora de casa. Contra os chilenos, ele provocou a expulsão de Mena e tornou a vida do clube mais tranquila. Na decisão, ainda deixou sua marca com um toque sutil por cobertura.



Willian José:
o artilheiro
tricolor



Goleada contra
o Universidad de Chile:
ponto alto da campanha

SEGUNDA FASE

1/8 - PITUAÇU (SALVADOR)
BAHIA 0 x 2 SÃO PAULO
J: Marcelo de Lima Henrique (RJ);
R: R\$ 224.205,00; P: 12 256;
G: Rogério Ceni 6 do 1º; Ademilson 23 do 2º;
CA: Diones, Rodrigo Caio e Cortez
BAHIA: Marcelo Lomba, Gil Bahia, Danny Morais,
Titi e Gerley (Ávive, intervalo); Fahel, Diones,
Helder e Ze Roberto (Ciro 18 do 2º); Júnior
(Lulinha 10 do 2º) e Souza. T: Caio Júnior
SÃO PAULO: Rogério Ceni, João Filipe (Paulo
Miranda 29 do 2º), Rafael Tolói e Rhodolfo;
Douglas, Rodrigo Caio (João Schmidt 43 do 1º),
Maicon, Jádson e Cortez; Ademilson e Luis
Fabiano (Willian José 40 do 1º). T: Ney Franco

21/8 - MORUMBI (SÃO PAULO)
SÃO PAULO 2 x 0 BAHIA
J: Sandro Meira Ricci (DF); R: R\$ 193.586,00;
P: 10 097; G: Willian José 19 e Maicon 23 do 2º;
CA: Rafael Tolói e Lulinha
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo Miranda, Rafael
Tolói (Edson Silva 25 do 2º), Rhodolfo e Cortez;
Denilson, Cicero, Maicon e Jádson (Willian José 11
do 2º); Lucas e Ademilson (Osvaldo, intervalo).
T: Ney Franco
BAHIA: Marcelo Lomba, Diones, Danny Morais,
Titi e Victor Lemos; Fahel, Mancini, Lulinha e Ze
Roberto; Gabriel (Vander, intervalo) e Júnior
(Ciro 6 do 2º). T: Caio Júnior

OITAVAS DE FINAL

26/9 - REINA DEL CINE (LOJA-EQU)
LIGA DE LOJA-EQU
1 x 1 SÃO PAULO
J: Julio Bascuñán (CHI); P: 14 900; G: Jimmy
Bermúdez (contra) 36 e Pedro Larrea 43 do 1º;
CA: Arnaldo Vera, Franklin Salas; Rafael Tolói,
Rhodolfo, Denilson e Osvaldo
LOJA-EQU: José Alvarado, Armando Gómez,
Geovanny Cumbicus (Jimmy Bermúdez 19 do 1º),
Arnaldo Vera e Koob Hurtado; Carlos Feraud,
Pedro Larrea, Marcos Mosquera (Cristian Cordero
28 do 2º) e Johnny Uchuarí; Wálter Calderón
(Franklin Salas 21 do 2º) e Fabio Renato.
T: Paúl Vélez
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo Miranda, Rafael
Tolói, Rhodolfo e Cortez; Denilson (Wellington 12
do 2º), Maicon, Jádson (Willian José 22 do 2º) e
Lucas; Osvaldo e Ademilson (Douglas 12 do 2º).
T: Ney Franco

QUARTAS DE FINAL

31/10 - NACIONAL (SANTIAGO-CHI)
**UNIVERSIDAD DE CHILE-
CHI 0 x 2 SÃO PAULO**
J: Martín Vázquez (CHI); P: 40 000;
G: Willian José 8 e 18 do 1º; CA: José Rojas;
Douglas, Rhodolfo, Cortez, Wellington e Lucas;
E: Eugenio Mena 25 do 1º
UNIVERSIDAD DE CHILE: Johnny Herrera, Albert
Acevedo, Osvaldo González, José Rojas e Eugenio
Mena; Charles Aránguiz, Sebastian Martínez
(Guillermo Marino 33 do 2º), Gustavo Lorenzetti
(Matias Rodríguez, intervalo) e Roberto Cereceda
(Juan Duma 12 do 2º); Enzo Gutiérrez e Sebastián
Ubilla. T: Jorge Sampaoli
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Douglas, Rafael Tolói,
Rhodolfo e Cortez (Maicon, intervalo); Denilson,
Wellington e Jádson (Edson Silva 14 do 2º); Lucas,
Willian José e Osvaldo (Ademilson 32 do 2º).
T: Ney Franco

SEMIFINAL

22/11 - SAN CARLOS DE APOQUINDO (SANTIAGO)
**UNIVERSIDAD CATÓLICA-
CHI 1 x 1 SÃO PAULO**
J: Omar Ponce (EQU); P: 23 000; G: Rafael Tolói 21
do 1º; Nicolas Castillo 24 do 2º; CA: Hans Martínez,
Claudio Sepúlveda, Michael Ríos, Rogério Ceni e
Luis Fabiano
UNIVERSIDAD CATÓLICA: Christopher Toselli, Enzo
Andia, Hans Martínez, Cristián Álvarez, Alfonso
Parot e Claudio Sepúlveda (Fernando Meneses,
intervalo); Francisco Silva (Sixto Peralta 25 do
2º), Tomas Costa e Michael Ríos; Francisco
Pizarro (Roberto Ovalar, intervalo) e Nicolas
Castillo. T: Juan Martín Lasarte
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo Miranda, Rafael
Tolói, Rhodolfo e Cortez; Denilson, Wellington e
Jádson (Douglas 47 do 2º); Lucas (Paulo Henrique
Ganso 26 do 2º), Luis Fabiano e Osvaldo.
T: Ney Franco

FINAL

5/12 - LA BOMBONERA (BUENOS AIRES-ARG)
TIGRE-ARG 0 x 0 SÃO PAULO
J: Antonio Arias (PAR); P: 17 000;
CA: Rubén Botta, Norberto Papparatto,
Rafael Tolói, Rhodolfo e Denilson;
E: Luis Fabiano e Alejandro Donatti 14 do 1º
TIGRE: Damián Albil, Norberto Papparatto,
Mariano Etcheverría, Alejandro Donatti
e Lucas Orban; Martín Galmarini, Diego Ferreira,
Gastón Díaz e Ramiro Leone; Rubén Botta
(Matias Torassa 42 do 2º) e Ezequiel
Maggiolo (Diego Ftacla 33 do 2º).
T: Néstor Gorosito
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo Miranda,
Rafael Tolói, Rhodolfo e Cortez; Wellington,
Denilson e Jádson (Cicero 16 do 2º);
Lucas, Osvaldo e Luis Fabiano.
T: Ney Franco



Luis Fabiano:
o artilheiro derrapou
na final, mas deixou o seu

QUINTAS DE FINAL

7/11 - PACAEMBU (SÃO PAULO)
**SÃO PAULO 5 x 0
UNIVERSIDAD DE CHILE-CHI**
J: Enrique Cáceres (PAR); R: R\$ 961.765,00;
P: 32 636; G: Jádson 4, Lucas 21 e Luis Fabiano 28
do 1º; Rafael Tolói 19 e Jádson 31 do 2º;
CA: Wellington, Maicon, Albert Acevedo, Matias
Rodríguez e Sebastian Martínez
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Douglas, Rafael Tolói,
Rhodolfo e Cortez; Denilson (Casemiro 18 do 2º),
Wellington, Maicon e Jádson; Lucas (Ademilson 7
do 2º) e Luis Fabiano (Willian José 10 do 2º).
T: Ney Franco
UNIVERSIDAD DE CHILE: Johnny Herrera, Osvaldo
González, Albert Acevedo e José Rojas; Matias
Rodríguez, Charles Aránguiz, Sebastian Martínez
(Ezequiel Videla 30 do 2º) e Gustavo Lorenzetti
(Paulo Magalhães 36 do 1º); Francisco Castro
(Roberto Cereceda, intervalo), Sebastián Ubilla e
Enzo Gutiérrez. T: Jorge Sampaoli

SEXTAS DE FINAL

28/11 - MORUMBI (SÃO PAULO)
**SÃO PAULO 0 x 0
UNIVERSIDAD CATÓLICA-CHI**
J: Juan Soto (VEN); R: R\$ 934.726,36;
P: 55 286; CA: Rogério Ceni, Wellington,
Denilson, Cristián Álvarez, Enzo Andia,
Tomas Costa, Francisco Silva e Sixto Peralta
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Paulo Miranda,
Rafael Tolói, Rhodolfo e Cortez; Denilson,
Wellington e Jádson (Paulo Henrique Ganso 33 do
2º); Lucas, Luis Fabiano e Osvaldo.
T: Ney Franco
UNIVERSIDAD CATÓLICA: Christopher Toselli,
Cristián Álvarez, Hans Martínez, Enzo Andia
e Alfonso Parot; Michael Ríos (Matias Mier
36 do 2º), Tomas Costa, Francisco Silva
(Roberto Ovalar 21 do 2º) e Fernando Cordero;
Sixto Peralta (Fernando Meneses 14 do 2º);
Nicolas Castillo.
T: Juan Martín Lasarte



Torcida lotou
Pacaembu e
Morumbi na
Sul-Americana

EDITORIA **Abril**
Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)
Editor: Roberto Civita
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita
Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Geral Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fabio Petrossi Gallo
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios: Daniel de Andrade Gomes
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa
Diretora Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Sérgio Xavier Filho

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor de Arte: Rogério Andrade e Gustavo Bocan
Editor: Marcos Sérgio Silva Designer: L.E. Ratto
Repórter: Benê Pires Revisão: Renato Ratti
Coordenação: Silvana Ribeiro Atendimento ao leitor: Sandra Hüblich CTR: Eduardo Ilanico (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Dorival Coelho, Maria Tamas, Cristina Negretos, Fernando Batista, Luciano Cavatini, Marcelo Tavares, Marcos Macielos, Mário Vianna e Rogério da Veiga Colaboraram nesta edição: Alexandre Buitragi (editor de fotografia), Renato Pizzuto (fotógrafo), Carol Nunes (designer) www.abril.com.br
SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grossetti (Arte), Luiz Iria (Fotografia), Ricardo Corêa (Fotografia) Dedoc e Abril Press: Graça de Souza Pesquisa e Inteligência de Mercado: André Costa Treinamento Editorial: Edvaldo Pinosta
Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior: www.abril.com.br
PACAR nº 1575-B (EAN 78904108996-0), ano 42, dezembro de 2012, é uma publicação da Editora Abril
IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Abril s.a.
Conselho de Administração: Roberto Civita (Presidente), Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmar Weideman, Hein Brand, Victor Civita
Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ